

CANDIDA AURIS NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA.

Lauana de Oliveira Chagas.

Introdução: A *Cândida auris* é uma levedura (tipo de fungo) que causa Infecção e colonização, é descrita principalmente em pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) e espalha-se facilmente em ambientes de saúde. Este organismo pode se estabelecer em qualquer parte do corpo e causar um agravado quadro de sepse em seu portador. O primeiro caso de *C. auris* no Brasil, foi identificado em novembro de 2020, em um Homem, de 59 anos, internado em uma unidade de terapia intensiva em Salvador, na Bahia. **Objetivo:** O presente resumo objetiva informar e divulgar conhecimento sobre o “superfungo” *C. auris* e ressaltar a importância da boa prática de medidas de desinfecção, limpeza e esterilização em ambientes hospitalares, a fim de prevenir possíveis contaminações. **Metodologia:** realizou-se a revisão de artigos que explorassem o tema proposto com a finalidade de abordar os aspectos mais relevantes acerca da identificação e prevenção das infecções pela *cândida auris* no Brasil. Os materiais de avaliação foram artigos científicos, publicados entre os anos de 2016 e 2023. **Resultados:** As infecções causadas por leveduras do gênero *cândida* são conhecidas como candidíase. Sua origem pode ser exógena ou endógena, sendo este último o principal mecanismo de transmissão, estes microrganismos agem de forma oportunista se aproveitando de casos de imunossupressão. Considerada um fungo emergente que representa uma séria ameaça a saúde pública, devido a sua multirresistência a medicações antifúngicas, incluindo a classe dos azóis, a *C. auris* pode permanecer por longos períodos no ambiente (semanas ou meses) e apresenta resistência a diversos desinfetantes. Ademais, sua identificação é dificultada, pois não existem técnicas laboratoriais de rotina, capazes de detectá-la precocemente. Em março de 2017, a Anvisa publicou um comunicado de risco, com relatos de surtos de *C. auris* em serviços de saúde na América Latina, o qual determinou provas de triagem para identificação presumida da *C. auris*. Em caso positivo nas provas de triagem, os isolados devem ser reservados para posterior análise e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do serviço de saúde de origem deve ser imediatamente informada da suspeita de infecção por *C. auris*. **Conclusão:** Após entendermos sobre a seriedade das infecções por *C. auris*, sua complexa detecção e tratamento. Fica evidente a importância da padronização e implementação de medidas sistemáticas de desinfecção, limpeza e esterilização em ambientes hospitalares. O não cumprimento de tais práticas tem potencial de levar a surtos de infecção, os quais afetariam não somente os pacientes, como também a saúde pública como um todo.

A implementação de protocolos de higiene adequados é essencial para promoção de saúde e cuidado aos pacientes e profissionais de saúde, especialmente frente a ameaças emergentes, como a *Cândida auris*.

Descritores: *C. auris*; Infecção; *Cândida auris*; Saúde.

Referências

- NUNES, Maria Beatriz Mendes; BATISTA, Leônia Maria; PESSOA, Wallace Felipe Blohem. *Candida auris*-uma ameaça para a saúde pública no Brasil: revisão narrativa: *Candida auris*-a public health threat in Brazil: narrative review. *Journal Archives of Health*, v. 3, n. 2, p. 303-307, 2022.
- BORGES, Francis Moreira; NASCIMENTO, Thiago César. *Candida auris*: patógeno fúngico emergente é detectado no Brasil. *HU Revista*, v. 47, p. 1-2, 2021.
- SANTOS, Paula Slomp. *Cândida auris*: emergência e epidemiologia de uma levedura altamente patogênica. 2017.